

150 Anos da EPAL juntam centenas de pessoas

Comemorar o sucesso com a nossa comunidade é o que nos move



Fado na Mãe d'Água

Foram mais de 600 pessoas que se juntaram à EPAL no concerto da fadista Carla Pires. O primeiro de 5 concertos foi um sucesso e os próximos já estão agendados.

O valor da água

Resultados do estudo apresentados nos Barbadinhos

PÁG.3

Água Doce, fluir com o rio

Um livro para crianças, mas com importantes mensagens para todas as idades

PÁG.4

Corrente pela Água

Findo o prazo das candidaturas, o júri irá reunir para escolher os vencedores

PÁG.5

SOMOS igualdade de género

EPAL lança Campanha que apela à mudança de mentalidades e comportamentos

PÁG.7

Casamentos de Santo António

EPAL parceira no evento que abrilhanta a cidade de Lisboa há 60 anos

PÁG.13



Peddy Papers

Quatro já foram com lotação esgotada em poucas horas. Só já falta um. "Do vapor ao museu", dia 1 de outubro, para assinalar o Dia Nacional da Água e fechar um dos eventos que mais sucesso encontrou junto das pessoas.

PÁGS.8 e 9

EPAL integra júri do concurso “Nós fechamos a torneira à seca”

No âmbito das iniciativas de promoção da educação para a sustentabilidade no seio da comunidade que reside e usufrui da freguesia de Olivais, a Junta de Freguesia lançou um Concurso de Fotografia subordinado ao tema “Nós fechamos a torneira à seca”, tendo convidado a EPAL a integrar o respetivo júri.

Solidarizando-se com a campanha de poupança de água em curso, na qual a nossa Empresa é parceira, esta Junta de Freguesia promoveu, no início do ano, nas escolas da freguesia e para o

público em geral, um concurso com o objetivo de sensibilizar para a necessidade de poupança de água. Em complemento, esta ação pretendeu também fomentar o interesse pelo património hídrico da freguesia e a sua boa preservação.

Para o efeito, o desafio lançado aos municípios e escolas englobou a captação de imagens associadas a boas práticas de gestão de água em casa ou na escola e/ou que retratassem o património hídrico local.

No dia 22 de Março, em que se assina-

lou o Dia Mundial da Água, foram divulgados na Casa da Cultura dos Olivais os vencedores, tendo sido atribuídos prémios tanto na categoria individual, como na categoria escolar.

Foi inaugurada, neste dia e neste espaço, a exposição fotográfica “Água igual para tod@s”, de Catarina de Albuquerque, e realizou-se a conferência “A Arquitetura da água: A estação dos Olivais; uma nova etapa do abastecimento de água na cidade de Lisboa” com Bárbara Bruno.  DIANA CONSTANT CEA

EPAL apoia Re-food

No dia do aniversário da EPAL, e depois da festa que marcou os seus 150 anos, a EPAL apoiou a Re-food com a entrega de todos os bens alimentares que não foram servidos no evento.

A Re-food fez-nos chegar um simpático agradecimento e nós sublinhamos que é sempre um gosto apoiar as boas iniciativas.

“Em nome do Núcleo do Lumiar da Re-food, agradecer-lhe por nos terem pedido para fazer a recolha de alimentos no dia 2 de Abril, data em que se celebraram os 150 anos da EPAL. Muitos Parabéns!

A distribuição dos alimentos foi efetuada não só pelos nossos beneficiários, mas também pela Casa do Gaiato e crianças



da Junta de Freguesia do Lumiar.” A EPAL orgulha-se de contribuir para uma economia circular, dizendo não ao des-

perdício e apoiando as organizações que dependem da boa vontade de todos os cidadãos.  CEA

Pela Água e pela Terra

Os alunos das 3 turmas do 4º ano de escolaridade da Escola Beatriz Ângelo, da Guarda, promoveram uma palestra sobre Água e Terra, no âmbito dos Dias da Água e da Terra, em abril.

Esta atividade, da total responsabilidade destes alunos e seus professores, teve como objetivo o incentivo à poupança da Água e à preservação do Planeta.

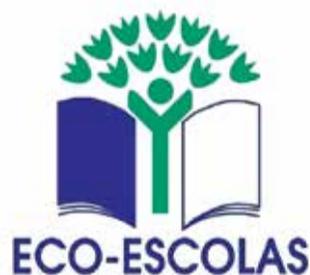
A EPAL, a pedido de uma representação de pais, cedeu algum material escrito e artigos de *merchandising* para apoiar a sessão.  CEA



Agradecimento da Escola de Manteigas

A Escola Básica e Secundária de Manteigas agradeceu a participação numa palestra realizada na Escola no dia 20 de fevereiro, em particular ao nosso colega Renato Craveiro que “dinamizou de forma entusiástica a palestra”.

Os professores Carmo Fonseca e Sebastião Pimenta disseram que a “ação dinamizada revelou-se de extrema importância para a consecução dos objetivos do Projeto Eco-



-Escolas visando a formação ambiental e a consolidação dos valores de cidadania dos nossos alunos.

A palestra sobre o abastecimento e saneamento da água decorreu de forma coloquial, com os meios técnicos adequados e abordagem muito esclarecedora para fazer passar a mensagem dos necessários cuidados a ter com o consumo da água”.

 CEA

3 852 visitaram o Museu da Água em abril

As entradas gratuitas no Museu da Água aos fins-de-semana, no âmbito das comemorações dos 150 anos da EPAL, continuam a levar milhares de pessoas aos nossos espaços históricos.

Durante o mês de abril, 3 852 pessoas visitaram os diferentes núcleos do Museu da Água, só ao fim-de-semana.

O Aqueduto das Águas Livres continua a ser o núcleo mais visitado.  “AL”



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal - distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 - Registado na DGCS sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento
Ligrite - 1 530 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Mónica de Bastos Rosa, Celeste Santos Anselmo e Nelson Florentino
Colaboradores permanentes: António Carvalho e Raquel Simões (design e ilustração); Ana Pina (redação); Vanessa Martins (DOA); Ana Tomás, Isabel Mateus, Afílio Simões, Elisa Soares, Júlio Langa e Rita Silva (DCM); José Júlio Pereira, Luís Aguiar, Mário Paredes, Miguel Fernandes e Nuno Ferreira (MAN); Basílio Martins, Daniel Moraes, Fernando Magalhães, Fernando Mateus, Nuno Reis e Rui Bento (DGA); António Matos (DAF); Manuela Travanca (ENG); Luísa Gouveia, Paula Serrinha e Renato Peixoto (DRH); Marta Paço (PCG); Fábio Lourenço (DSI); Marco Santos, e Sofia Hilaco (DSE); Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Simões e Sofia Pereira (CEA); Graça Oliveira (JUR); Dora Figueiredo, Paula Aprisco, Teresa Charro e Vítor Cardoso (LAB); Margarida Filipe Ramos, Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA) e, como responsável por várias rubricas, Joaquim Cosme **Também colaboraram:** AREPAL, Casa do Pessoal, CEA, Comissão de Trabalhadores, Diana Constant (CEA) e Pedro Fontes (DGA)
Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 12 09, Fax 351.21.325 11 52 e-mail: jornalal@adp.pt
O “AL” foi distinguido com o Grande Prémio APCE 2009 e 2011, na categoria “Publicação Interna”

Qual o valor da Água?

Lançada plataforma online “O Portal da Água”



No dia 22 de março, foi lançada a plataforma online “O Portal da Água”, na Academia das Águas Livres da EPAL.

O ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, presidiu à sessão comemorativa, que contou também com a presença da secretária de Estado adjunta e da Modernização Administrativa, Graça Fonseca, para apresentar algumas iniciativas no âmbito da água.

Que medidas estão a ser implementadas para minimizar os efeitos da seca? Quais são os documentos estratégicos do setor da água? Onde posso aprender dicas para fazer um consumo mais responsável da água? Onde posso encontrar um simulador que me ajude a perceber quanta água ando a gastar e em quê?

São estas algumas das informações reunidas no Portal lançado pelo Grupo Águas de Portugal, com o apoio do Ministério do Ambiente, que funciona como um agregador de informação relevante sobre o tema, seja informação oficial divulgada pelo Governo e organismos tutelados nos seus canais de comunicação digital, como de conteúdos mais lúdicos e educativos.

Nesta ocasião, foi também lançado um estudo de mercado, de âmbito nacional, subordinado às Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água, que assentou em três abordagens: um inquérito de participação pública alargada presente no Portal da Água; um inquérito online com uma amostra representativa de 1000 cidadãos residentes; e uma análise qualitativa por intermédio da técnica de focus groups.

Resultados do Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água

A apresentação de resultados que teve lugar no Museu da Água da EPAL, foi presidida pelo ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes e contou com a presença do secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins.

A sessão foi aberta por José Sardinha que destacou a percepção dos portugueses face à qualidade elevada, pressão adequada e preço aceitável da água da torneira.

João Coutinho Ferreira, do IMR - Instituto de Marketing Research, explicou o estudo implementado e apresentou os seus resultados.

O Estudo Nacional sobre as Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água decorreu entre 22 de março e 15 de abril de 2018, através de um questionário online que teve 1 662 respostas, e contém resultados qualitativos e quantitativos relativamente às atitudes e comportamentos face à água, centrando-se no envolvimento dos inquiridos com a água, nos seus comportamentos de utilização e na receptividade à ações de sensibilização para usos eficientes.

Este estudo destaca que a água integra o leque de preocupações dos participantes mas estes revelam dissonância entre as atitudes e os comportamentos, nomeadamente:

- Reconhecem a importância da água, mas valorizam-na menos que a eletricidade;
- Reconhecem os problemas de escassez mas não revelam práticas ativas diárias de poupança;
- Valorizam o recurso água mas reconhecem que só se preocupam quando há falhas;
- Demonstram consciência ambiental mas reconhecem que praticam desperdício;
- Reconhecem que o preço relativamente baixo não corresponde ao valor, mas não estão disponíveis para suportar o aumento do preço como forma de racionalizar a poupança.

O Ministro do Ambiente realçou que “88% dos inquiridos reconhecem que não podem usar a água a seu belo prazer o que realça bem a consciência de poupança que todos temos, embora 62% dos inquiridos reconheçam que desperdiçam água. Temos mesmo que mudar os nossos comportamentos”. Referiu ainda que “60% dos inquiridos realçam que a água da torneira é boa”.

As conclusões deste estudo servirão de base para a estruturação de uma campanha de sensibilização para a utilização sustentável da água.

João Pedro Matos Fernandes disse que a campanha irá alertar a população



Presidente da EPAL, José Sardinha, abriu a sessão e destacou a percepção dos portugueses face à água



João Coutinho Ferreira, do IMR, explica estudo e apresenta os resultados



Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, alerta para o facto de termos todos de ser, cada vez mais, eficientes



Museu da Água foi o local escolhido para a apresentação dos resultados do estudo

Conclusões Globais

1. A água integra o leque de preocupações dos indivíduos, mas estes revelam dissonância entre as atitudes e os comportamentos.
2. Existe forte diferenciação entre o valor percebido da água e o valor monetário atribuído.
3. A água é considerada o recurso mais estrutural na vivência humana e com acesso mais democrático.
4. A menor valorização monetária é resultante do carácter “inesgotável” que ainda lhe é atribuído e da facilidade de acesso.
5. Não obstante, a percepção de escassez já é constatável, sendo suportável a hipótese de tendência crescente desta percepção.
6. Existe predisposição para adoção de comportamentos de consumo racional de água, mas tal implica sensibilização para sustentabilidade ambiental e reduzido impacto no conforto e estilo de vida.
7. Os inquiridos reconhecem a existência de situações de desperdício no consumo de água, mas tal não gera estímulos de contenção, sobretudo por efeito da já referida menor valorização monetária.
8. Os inquiridos possuem elevados referenciais qualitativos face à água canalizada. A progressiva difusão das percepções de escassez está a contribuir para aceitação relevante de utilização de água reciclada em consumo não humano.
9. As campanhas de sensibilização e a obtenção de recompensas são as ações mais indutoras de comportamentos de consumo racional de água.
10. Ainda que reconhecido efeito relevante ao acréscimo de preço como mecanismo de racionalização de consumo, os inquiridos manifestam baixa predisposição para tal. ❏

para as consequências do desperdício de água. “Os portugueses não estão preocupados com uma rotura no abastecimento de água porque confiam nos seus sistemas e não pensam que é poupando água que vão poupar dinheiro”.

Salientou ainda que “face às alterações climáticas e à situação de Portugal, temos mesmo de nos adaptar na dupla dimensão: consumidores e gestores. Temos de ser, cada vez mais, eficientes e lançar campanhas que cheguem a todos.”

No final teve lugar uma visita à exposição permanente do Museu da Água. ❏ “AL”



Visita à exposição permanente do Museu da Água

“Água Doce, fluir com o rio”

Livro apresentado no Museu da Água



Na mesa, Danuta Wojciechowska, Marcos Sá, Catarina de Albuquerque e Joaquina Duarte



Mais de 100 pessoas assistiram à apresentação do livro, na Sala das Máquinas da Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos



“Água doce, fluir com o rio” o livro, da autoria de Danuta Wojciechowska e Joaquina Duarte, e apoiado pela EPAL, foi apresentado a 19 de abril, ao final da tarde, no Museu da Água, perante mais de 100 pessoas.

Um apontamento musical, proporcionado por Nuno Rocha, que tocou guitarra flamenca por granaínas, abriu o evento.

Marcos Sá, diretor de Comunicação e Educação Ambiental, referiu-se ao evento como mais uma oportunidade da EPAL estar junto da comunidade. Destacando o livro como um testemunho de paixão ecológica, uma simbiose perfeita entre textos e ilustrações, que defende bem a preservação deste bem escasso que é a Água. “Este livro será um marco para crianças, Pais, Avós e Professores. É um livro inteligente. Até nos faz esquecer a interatividade do nosso iPad!” – afirmou.

Catarina de Albuquerque, relatora especial da ONU sobre o direito à água e saneamento, entre 2008 e 2014, apresentou o livro e lembrou todos os povos que não têm acesso à água potável, mas também algumas pessoas no nosso país que ainda hoje não têm acesso à água da torneira, “o maior símbolo da democracia” – referiu.

Na apresentação deste livro falou-se a sério do Planeta, da Educação Ambiental e da Água.

Danuta Wojciechowska agradeceu este momento à EPAL, aos intervenientes, aos parceiros da edição e a todos os presentes. “Livros regados com afetos” foi expressão utilizada pela autora.

Houve lugar a um momento teatral com a co-autora do livro Joaquina Duarte, a contadora de histórias, que ilustrou, contando e cantando, histórias do percurso do rio, da sua nascente até a foz.

Um final de tarde diferente e muito agradável, com lugar a sessão de autógrafos.

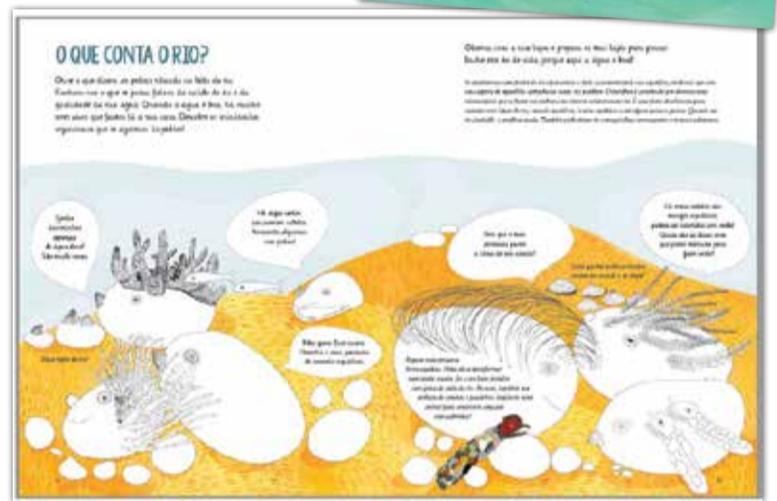
O livro

O novo livro *Água Doce, fluir com o rio*, edição da Lupa Design, explora o maravilhoso mundo da água doce, um recurso limitado e precioso.

Recorrendo a uma linguagem lúdica, jogos e atividades, assinala a importância e a urgência de proteger os cursos de água e os seus ecossistemas. Ao mesmo tempo, destaca a riqueza deste património, do ponto de vista material e imaterial.

Recorrendo a curtas narrativas, factos científicos, dicas e curiosidades, estimula a imaginação da criança e o seu sentido crítico perante o modo como usamos a água doce.

Com esta ferramenta educativa, as autoras convidam à participação.



Os desafios propostos procuram o envolvimento, por via do desenho, da escrita e da experimentação. De um modo abrangente, promove-se a criatividade da criança e a cidadania

ativa, no contexto do desenvolvimento sustentável.

Este livro pode ser adquirido em www.lupadesign.pt.

Boas leituras! CEA

“Naturalmente de Férias!” foi o OTL desta Páscoa

O Programa de Ocupação de Tempos Livres – Páscoa, realizou-se na semana de 2 a 6 de abril, para filhos e netos dos Trabalhadores entre os 6 e os 12 anos.

Ao abrigo de um Protocolo estabelecido entre a EPAL e a LPN – Liga para a Proteção da Natureza, o OTL teve lugar na Sede da LPN.

Foi um Programa inovador que teve como objetivo despertar as crianças para o tema da Conservação da Natureza, desenvolvendo as suas capacidades cognitivas e criativas.

O grupo de 15 crianças teve oportunidade de realizar várias atividades, conhecendo melhor a Natureza, o trabalho desenvolvido pela Liga para a Proteção da Natureza e algumas espécies que desconheciam.

O comedouro que se vê na foto é um dos vários que foram feitos pelas crianças, utilizando pinhas e sementes.

Uma das manhãs foi passada no Museu da Água, local onde aprenderam muito sobre a água no nosso

planeta, o enquadramento histórico do abastecimento de água a Lisboa, o ciclo hidrológico e o Ciclo Urbano da Água, entre outros.

No último dia do Programa as crianças mostraram-se satisfeitas e entusiasmadas pelo que aprenderam ao longo da semana.

Como recordação, cada um levou uma foto de grupo com o Libérico, a mascote

que representa um lince-ibérico, espécie única, enigmática, misteriosa, pela qual a LPN tem trabalhado arduamente nos últimos anos; espécie que tem mostrado a sua garra na luta pela sobrevivência. Foi espécie em perigo crítico até 2015 e agora é considerada uma espécie em perigo, tratando-se da espécie de felino mais ameaçada no mundo e o carnívoro em maior perigo na Europa. CEA



No decorrer da atividade Biólogo Marinho



Comedouro para aves feito pelas crianças



A visita ao Museu da Água da EPAL



Fotografia de grupo com as monitoras e com o Libérico

Sensibilização e partilha de boas práticas

“Corrente pela Água” apresentado em abril

No âmbito da comemoração dos seus 150 anos, a EPAL está a desenvolver uma iniciativa de Sensibilização e partilha de boas práticas para o uso eficiente da água, visando a alteração dos modos de consumo da água e uma mudança de comportamentos, junto da comunidade da cidade de Lisboa.

Nesta primeira fase do projeto, o desafio foi lançado aos Estabelecimentos de Ensino (desde o último ano do pré-escolar ao ensino secundário), aos Estabelecimentos de Hotelaria e Restauração e aos Centros de Dia.

A EPAL atribuirá o Selo Boas Práticas EPAL - Corrente pela Água, destinado a distinguir e a reconhecer as entidades que tenham ideias e/ou já implementem ações que promovam o uso eficiente da água e que contribuam para a redução do desperdício. O selo será atribuído às entidades que apresentem as melhores ideias, quer ao nível da sensibilização quer ao nível das práticas.

Os parceiros

As Juntas de Freguesia de Lisboa, têm o importante papel de mobilizar os atores locais e difundir a iniciativa junto da comunidade que tão bem conhecem.

O envolvimento e mobilização de atores locais torna-se fundamental para que a iniciativa seja uma impulsionadora de ideias e boas práticas no consumo consciente da água, permitindo tornar a cidade de Lisboa um verdadeiro exemplo de sustentabilidade hídrica.

Contamos ainda com parceiros institucionais (Lisboa e-Nova, Cruz Vermelha Portuguesa, Câmara Municipal de Lisboa, Direção-Geral da Educação, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e Agência Portuguesa do Ambiente) para reforço da comunicação e chancela institucional. Um membro de cada um destes parceiros foram convidados para integrar o júri que selecionará as melhores ideias apresentadas.

Sessão de esclarecimento para as Juntas de Freguesia

No dia 16 de abril, na Sala de Exposições Temporárias do Museu da Água da EPAL, teve lugar uma sessão de esclarecimento para as Juntas. Cerca de 50 pessoas, entre técnicos, vogais e presidentes de Juntas de Freguesia de Lisboa, e representantes de parceiros institucionais (Lisboa e-Nova e Agência Portuguesa do Ambiente) assistiram à sessão de esclarecimento e apresentação do projeto “Corrente pela Água”.

Marcos Sá, diretor de Co-

CEA



beep® e myAQUA®. Raquel Soares, da empresa Sair da Casca, consultora neste projeto, apresentou o cronograma e dinâmica da iniciativa.

Foram fornecidos às Juntas exemplares de um tríptico concebido para a divulgação da iniciativa.

Sessão de esclarecimento para Professores

A 17 de abril, na Escola Secundária Eça de Queirós – que gentilmente nos cedeu a sua Sala Polivalente –, em Lisboa, foi apresentado o projeto aos professores dos estabelecimentos de ensino da cidade de Lisboa.

À semelhança do que aconteceu no dia 16, na sessão de apresentação às Juntas de Freguesia de Lisboa, Marcos Sá, Celeste Santos Anselmo, Cláudia André e Raquel Soares apresentaram o projeto, ideias e soluções.

Esta sessão contou ainda com a apresentação, por dois professores, de alguns projetos de carácter ambiental, desenvolvidos por alunos deste Agrupamento de escolas.

As candidaturas ao selo, que deverão ter em conta ideias concretas em matéria do uso eficiente da água,

numa ou ambas das seguintes categorias: a) Categoria de sensibilização (p.e. campanhas de sensibilização internas, divulgação de informação interna sobre medidas corretivas e/ou preventivas sobre a utilização de equipamentos, monitorização do consumo água nas instalações, etc.); b) Categoria de práticas (p.e. instalação de sensores/redutores de caudal, sistemas de contagem inteligentes, substituição de equipamentos por outros mais eficientes, instalação de equipamentos para recolha de águas pluviais para aplicação em sistemas de rega, etc.) foram recebidas até ao dia 15 de junho.

Para se candidatarem, as entidades deveriam preencher e enviar o formulário de candidatura para o email que se encontrava no site da EPAL, com o regulamento.

Próximos passos

A reunião de júri, que decorrerá nos próximos dias, irá visar a seleção das três melhores candidaturas, por cada entidade interveniente, em cada uma das categorias.

Na primeira semana de julho, esta primeira fase do projeto culminará com uma cerimónia de reconhecimento e entrega dos prémios.

Os distinguidos, para além do selo (digital e físico), receberão: as Escolas, a instalação de um bebedouro e o serviço Waterbeep®, gratuitamente, durante dois anos; os Estabelecimentos de Hotelaria e Restauração, a recente Garrafa Tap H2O; os Centros de Dia, Jarros EPAL e o serviço Waterbeep®, gratuitamente, durante dois anos. 



Momento da sessão para as Juntas de Freguesia



O professor Fernando Pinto apresentou um trabalho desenvolvido pelos alunos da Escola Secundária Eça de Queirós

Faça você mesmo Reciclar a brincar

Desta vez apresentamos ideias que pode fazer com os seus filhos e, juntos, para além de passarem um bom momento, têm o bônus de ganharem um novo adereço para casa ou um jogo.

Puzzle de fotografias

Super fácil de fazer este brinquedo que é, ao mesmo tempo, um elemento com significado sentimental.

- Os materiais necessários são:
- Pequenos cubos de madeira;
- De 1 a 6 fotos impressas;
- 1 caixinha de madeira;
- Cola gel para decoupage.

Pegue em algumas das suas fotografias de família favoritas e siga os seguintes passos.

Junte todos os cubos de madeira, a quantidade que quiser, e cole as fotografias, dependendo de quantas quer usar. Trata-se de um puzzle, o que significa que pode usar todas as faces, ou usar apenas uma, pintando as restantes ao seu gosto.

Com um x-acto, corte as fotografias com cuidado, de forma a que cada cubo fique com a sua imagem.



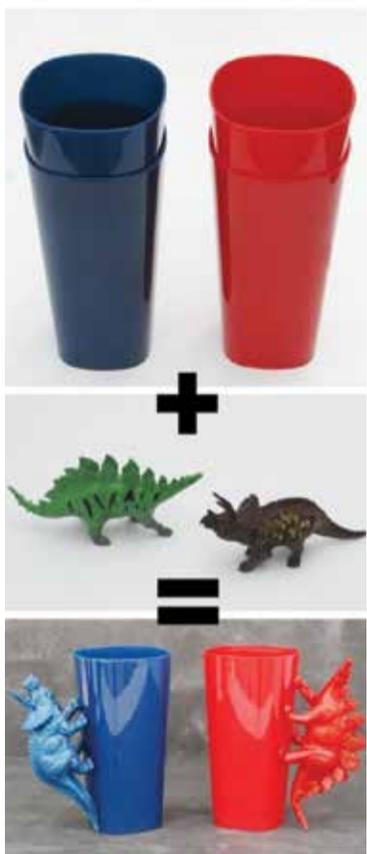
Copo divertido

Houve alguém que disse um dia que, antes de ser mãe, não fazia ideia que a simples escolha de um copo podia arruinar o dia de uma criança. Com este projeto, temos a certeza que isso vai deixar de ser um problema, porque estes copos são muito divertidos e originais.

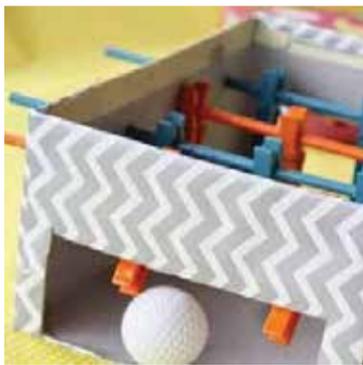
O projeto é muito simples.

Para fazer o copo, você vai precisar de:

- 1 copo simples, de plástico, colorido – fácil de encontrar em lojas de artigos para casa;
 - 1 brinquedo pequeno, da preferência da criança, que consiga ser transformado numa pega (como o da foto).
- Modo de fazer:



Cole o brinquedo na lateral do copo com cola específica, de forma a criar uma pega. Deixe secar e, no final, pode pintar o brinquedo da cor do copo, para ficar uniforme, ou deixá-lo nas cores originais. Para pintar pode usar um spray.



Matraquilhos

Que tal montar uns matraquilhos numa caixa de sapatos?

Para isso, vai precisar de:

- 1 caixa de sapatos;
- 4 pauzinhos de churrasco;
- 10 molas de roupa;
- 1 bola de pingue-pongue;
- Cola, tintas coloridas e papel de embrulho.

Pinte os palitos e as molas das cores que desejar e enfeite a caixa de sapatos para deixá-la mais bonita. Fure as laterais da caixa com os pauzinhos de churrasco e prenda, nos mesmos, as molas com cola.

Faça duas aberturas nas laterais da caixa, de forma a criar as balizas.

"AL"

Londres declara guerra ao plástico

Foi em janeiro deste ano que a União Europeia revelou um plano para "limpar" o Planeta de plástico descartável – como garrafas PETs, palhinhas, colheres de café, talheres e embalagens –, até 2030.

Em Londres, Sadiq Khan, membro do Parlamento do Reino Unido pelo distrito de Tooting, anunciou, recentemente, a instalação de bebedouros em diversos pontos da capital inglesa para combater a utilização de plástico e envolver a população e os turistas neste combate, transportando as suas próprias garrafas.

Estima-se que um milhão de garrafas de plástico são vendidas por minuto no Planeta, ou seja, 20 mil são compradas a cada segundo no mundo. Os números são da pesquisa Global Packaging Trends Report da consultoria Euromonitor International.

Apenas em 2016, foram comercializadas 480 mil milhões de garrafas feitas com plástico e prevê-se um crescimento de mais de 20% até 2021,

chegando a 583 mil milhões de unidades.

Inicialmente, o projeto piloto de Londres irá instalar 20 novas fontes já este verão.

Outra iniciativa é a de que restaurantes, bares e lojas irão disponibilizar bebedouros para que as pessoas possam encher as suas garrafas de água, gratuitamente, nestes locais.

Os londrinos são os maiores consumidores de garrafas do Reino Unido, comprando em média, 3,37 unidades por semana, ou 175 por ano que, sem reciclagem, muitas delas acabam no rio mais famoso da capital, o Tamisa.

No ano passado, o Borough Market, o mais famoso mercado municipal de Londres, visitado por milhões de turistas anualmente, anunciou também a instalação de bebedouros para proibir a venda de garrafas de água. O objetivo é que o mercado se torne uma "zona livre de plástico".

Vamos ver que outras capitais mundiais seguem o exemplo.



Lacoste substitui crocodilo por animais em vias de extinção

A Lacoste vai lançar uma edição limitada onde o seu famoso crocodilo será substituído por vários animais em vias de extinção. Esta ação tem como objetivo sensibilizar e consciencializar a população para este problema.

O crocodilo vai dar lugar a dez espécies em vias de extinção. No total serão feitas 1 775 camisolas. O número de camisolas de cada animal posto à venda corresponderá ao tamanho da população que resta de cada espécie em meio selvagem.

A coleção foi lançada durante a Pa-

ris Fashion Week, no início de março, e já está esgotada.

As espécies que fazem parte da campanha são a marsopa do Golfo da Califórnia, a tartaruga de Myanmar, o lemur, o rinoceronte de Java, o gibão negro cristado oriental, o papagaio kakapo, o condor da Califórnia, o herbívoro saola, o tigre de Sumatra e a iguana de Anegada.

O lucro obtido pela venda das peças será direcionado para a União Internacional para a Conservação da Natureza e para o programa Save Our Species.



Não pode usar sal? Use salicórnia.

Também conhecida como sal verde ou ainda espargo do mar, por ser semelhante aos espargos verdes, a salicórnia apresenta-se em folhas verdes e com aparência de escamas.

O nome científico é *Salicornia Ramosissima* e é um perfeito substituto do sal para quando não se pretende adicionar sal de qualquer tipo (sal, sal marinho, flor de sal, sal dos Himalaias).

Ótima para quem é hipertenso, ou mesmo para quem pretende variar a utilização do sal habitual na alimentação, a salicórnia é cada vez mais vista como uma alternativa ao sal, em sopas, pratos principais, saladas, molhos ou em qualquer receita que pretende adicionar sal.

A salicórnia nasce perto das salinas, pântanos salgados e zonas húmidas. Como é banhada pela água salgada do mar, a salicórnia fica com um travo salgado, podendo assim ser um bom substituto do sal.

Pode conservar-se no frigorífico mais de uma semana.



Salicórnia no Estuário do Tejo

Somos Igualdade de Género

Em Portugal a promoção da Igualdade entre homens e mulheres é, de acordo com a Constituição, uma das tarefas fundamentais do Estado. O direito à identidade pessoal goza de proteção constitucional no âmbito dos Direitos, Liberdades e Garantias, estando preconizada a utilização de uma linguagem não discriminatória de forma a “neutralizar-se ou minimizar-se a especificação do género através do emprego de formas inclusivas ou neutras (...)”.

Na linguagem corrente, é comum o uso exclusivo do género gramatical masculino para designar o conjunto de homens e mulheres, ainda que morfológicamente existam formas femininas, e independentemente do número de mulheres.

A linguagem não é só símbolo, é mais, representa uma realidade criada por nós. A iniciativa de incluir mulheres nas referências orais e escritas, ou seja, na linguagem de uma forma geral, busca gerar uma mudança de mentalidade.

No âmbito do Plano para a Igualdade de Género da EPAL, foi lançada uma das campanhas sobre este tema, mais concretamente relativa à importância da linguagem inclusiva.

A Linguagem neutra ou igualitária aposta na transformação da linguagem para transformar a realidade, em vez de adaptar a realidade à linguagem.

No sentido de debater as questões de Igualdade de Género, a DSE - Direção de Sustentabilidade, organizou um workshop que contou com vários quadros da Empresa, bem como um conjunto de convidadas de relevo.

A administradora da EPAL, Luísa Branco, abriu a sessão e Alexandra Cristóvão, diretora da DSE, falou sobre a igualdade de género na Empresa.

Seguiu-se Sara Falcão Casaca, da Universidade de Lisboa, com o tema “Gender Mainstreaming nas organizações”; Clara de Jesus falou sobre “Estereótipos de Género, Comunicação e Linguagem”; seguiu-se Nélia Câmara, da Mercer, com “When



A administradora da EPAL, Luísa Branco, abriu a sessão

Women Thrive”; e a última apresentação foi da responsabilidade de Ana Paula Filipe, do CITE, sobre “A CITE e o Fórum iGEN”.

Sendo esta uma matéria da maior importância para o País e para o mundo e, naturalmente, para as empresas que podem e devem ter um papel fundamental na mudança de mentalidades e comportamentos, o “AL” continuará a acompanhá-la de perto.

Não perca, nas próximas edições do Jornal, imagens da Campanha lançada pela DSE com a colaboração de CEA - Direção de Comunicação e Educação Ambiental. “AL”



Museu da Água em destaque na BTL e Futurália

A EPAL voltou a estar presente em dois grandes eventos da cidade de Lisboa: a BTL - Feira Internacional de Turismo e a Futurália, a maior feira de educação e formação em Portugal.

Em ambos os eventos, que atraem anualmente milhares de pessoas à FIL - Expo, a divulgação da abertura do Museu da Água aos fins-de-semana e a entrada gratuita no mesmo, no âmbito das comemorações dos 150 anos da EPAL, mereceu especial relevo.

Apesar de já não ser novidade para a maioria dos visitantes, que tomaram conhecimento desta iniciativa através das nossas redes sociais, ainda houve quem ficasse surpreendido com esta excelente novidade, manifestando o seu interesse em aproveitar esta oferta da EPAL para a comunidade.

A EPAL promove sempre, nas feiras onde participa, concursos, passatempos e outras iniciativas destinadas

a quem nos visita e, por isso, já habituou o público a ter novidades e a ser um espaço dinâmico. E este ano não foi diferente. Como não poderia deixar de ser, a estrela habitual, a garrafa Fill Forever, também esteve presente, mas reservámos algumas centenas de garrafas da edição especial de 2017, para que todos os que não tiveram anteriormente oportunidade a pudessem adquirir.

E por falar em novidades, sendo este um ano muito especial para a Empresa, durante a Futurália promovemos diversos momentos de animação, com personagens de época (D. João V, aguadeiro e lavadeira), criando momentos únicos de interação e diversão. Estas personagens abordaram a importância da água, falando da construção do aqueduto e a sua importância para a melhoria de condições de vida dos habitantes

da cidade de Lisboa, nomeadamente com a construção dos chafarizes que permitiu distribuir pela cidade a água proveniente das nascentes e que circulava através da grande obra que é o aqueduto das Águas Livres. Estes apontamentos em muito contribuíram para divulgar, de forma lúdica, o nosso Museu e toda a sua história.

A garrafa Lisbon Soul, da autoria de Siza Vieira, apesar de ter sido bastante procurada nos nossos stands, esteve em exposição na BTL no stand da AHP - Associação da Hotelaria de Portugal, parceira da EPAL na promoção da excelente água de Lisboa junto do Turismo.

A nossa participação nestes eventos permitiu, por um lado, promover o nosso Museu e, por outro, dar a conhecer algumas das iniciativas previstas no âmbito do 150.º aniversário da Empresa. “AL”



Stand da EPAL na BTL, onde o Museu da Água esteve em destaque



Na BTL, os visitantes levaram a Fill Forever consigo



Na Futurália, a EPAL promoveu momentos únicos de animação



Promoção do consumo de água da torneira junto dos mais jovens

WONE e Aquamatrix em sessão de esclarecimento na Guarda

A DCM - Direção Comercial promoveu, na Câmara Municipal da Guarda, uma sessão de esclarecimento sobre o WONE e o Aquamatrix aos municípios pertencentes à CIMBSE - Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.

Ricardo Silva e Daniel Morais apresentaram os casos de sucesso de outras entidades que já aderiram aos serviços e produtos inovadores da nossa Empresa.

Na reunião estiveram ainda presentes a diretora da DCM, Virgínia Boto, e Cláudia André. CEA



epal 150 anos

Peddy Paper EPAL

Mais dois sucessos

Deixou de ser surpresa para quem quer que seja o sucesso que tem sido o Peddy Paper da EPAL. O primeiro, "A palmilhar o subterrâneo" esgotou em tempo recorde e os dois que se seguiram, tiveram o mesmo desfecho.

O conceito não lhe explicamos, pois é por demais conhecido. O que provavelmente desconhece é que só os mais rápidos garantem o seu lugar.

Quer "Os mistérios do Aqueduto", quer "O percurso Secreto", receberam uma avalanche de inscritos e, em apenas um par de horas, estavam as equipas formadas para começarem as novas aventuras.

Como não podia deixar de ser, a água esteve sempre presente, não só pelo jogo, mas também porque os nossos aguadeiros de serviço serviram-na bem fresquinha a todos os participantes.

Atevemo-nos a afirmar que os Peddy Paper da EPAL têm sido dos eventos, integrados na comemoração dos 150 anos da Empresa, os que mais pessoas têm chamado até si. Esta é, sem dúvida, uma excelente oportunidade da comunidade conhecer as histórias e os caminhos da água.

Mas vamos por partes.

Os mistérios do Aqueduto

Este Peddy Paper incluía fazer a passagem pelo Aqueduto das Águas Livres, com início em Monsanto, sendo que este percurso deveria ser efetuado com mais atenção que o normal, pois no final os participantes sabiam que tinham que responder a 4 questões específicas sobre este Monumento Nacional, assim classificado desde 1910.

Já do lado de Campolide, as equipas poderiam obter mais pontos ao fazerem um jogo que consistia numa flor gigante cujas pétalas escondiam perguntas relacionadas com o uso eficiente da água, e caso conseguissem responder acertadamente a 2 perguntas ganhariam 25 pontos, sendo que a maioria das equipas conseguiu a pontuação máxima.

No final, e após muitos km percorridos pelas ruas da cidade de Lisboa,

foi oferecida a todos os participantes fruta variada, facto que deixou os miúdos e os graúdos muito satisfeitos.

O percurso Secreto

No 3º peddy paper, já se começam a ver muitas equipas que participaram nas edições anteriores e que já conhecem a dinâmica do jogo. Todos os participantes querem fazer o "percurso secreto" que, desta vez, começava no Reservatório da Patriarcal, mas acabava no Miradouro de São Pedro de Alcântara, com uma vista maravilhosa da cidade, onde as equipas tinham que acertar em 4 perguntas sobre o troço que tinham acabado de percorrer.

No início da Rua do Século, as equipas faziam fila para fazer o jogo, o que lhes iria permitir juntar mais pontos. Os participantes tinham de conseguir indicar a leitura de um contador Alviela, o que não é propriamente fácil, mas que cerca de 50% das equipas acertaram, tendo somado mais 25 pontos.

Embora as equipas "metam" água em algumas das respostas, nesta edição esteve presente um aguadeiro que ofereceu água aromatizada com limão, fazendo as delícias de muitos participantes, principalmente no final do evento em que estão cansados e cheios de sede.

Para além da sede, e com o final da prova às 21h, também a fome já apertava, por isso a fruta, que voltou a ser oferecida a todos os participantes, deixou os estômagos mais confortáveis.

Na perca tudo sobre o sucesso que foi o 4.º Peddy Paper, "À descoberta da Arca da Água", na próxima edição do "Águas Livres".

"AL"

2º Peddy Paper A palmilhar o subterrâneo



3º Peddy Paper O Percurso Secreto



Garanta o seu lugar
no Último

Do vapor ao museu
1 Outubro 2018 | 18:30 - 20:30

EPAL... música para os seus ouvidos

O primeiro concerto para a comunidade foi um sucesso e nem o frio demoveu as centenas de pessoas que assistiram a uma tarde de fado no bonito jardim da Mãe d'Água das Amoreiras.

O H2O Sky Lounge também se encheu de música, num concerto dirigido aos Trabalhadores da EPAL e Grupo AdP, ao som dos Zarco.

"AL"

Carla Pires, na Mãe d'Água das Amoreiras

Da agenda de concertos que a EPAL preparou para a comunidade, no âmbito dos seus 150 anos, durante os meses de verão, a fadista Carla Pires foi a primeira artista a atuar nos espaços culturais da Empresa. Acompanhada por Bruno Mira na guitarra portuguesa, André Santos na guitarra clássica e Paulo Neves no baixo, proporcionaram, juntos, um espetáculo divino.

Foi no dia 12 de maio, numa tarde particularmente fria que o jar-

dim da Mãe d'Água das Amoreiras se encheu para mais de uma hora de fado.

Infelizmente, não conseguimos reproduzir através de som como foi bonito o que ali se cantou mas, pelo menos, conseguimos mostrar em imagens um espaço repleto de pessoas, num ambiente nunca antes vivido naqueles jardins.

Não podia faltar a água, nem tão pouco a presença dos tão famosos

aguadeiros, que a distribuíam pelos presentes.

Muitos admiravam o espaço e a arquitetura, para além da música, pelo que no final, foram convidados a visitarem o Reservatório.

É já no dia 16 de junho que terá lugar o segundo concerto, desta vez, com a banda Sweet Nico.

Não perca! É no jardim da Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, às 18h30. 

Zarco, no H2O Sky Lounge

Os Zarco são um grupo composto por cinco elementos, que através do portal spazutempo, viajaram até Lisboa do século XXI e formaram um conjunto musical com o nome do seu capitão.

As suas músicas remetem-nos para um mundo de aventuras e para o imaginário.

Foram os primeiros a atuarem no H2O Sky Lounge, num concerto

intimista, dirigido aos Trabalhadores da EPAL e do Grupo Águas de Portugal.

Houve água com e sem sabores, houve pipocas e houve, acima de tudo boa música e boa disposição.

No dia 12 de junho subiram a este mesmo palco os Planeta Tundra.

Leia mais sobre a noite de Santo António, na próxima edição. 



Reserve na sua agenda

| | | |
|---|---|--|
| 14 de julho ZARCO | 11 de agosto CURSED CLIFF | 15 de setembro CATARINA MUNHÁ |
|  |  |  |
| Mãe d'Água das Amoreiras | Museu da Água Barbadinhos | Mãe d'Água das Amoreiras |

Reserve na sua agenda

| | | |
|-----------------------|-----------------------|-------|
| 29 de junho | Bom Marido | 18h00 |
| 27 de julho | Catarina Munhá | 18h00 |
| 31 de agosto | Lucky Whoo | 18h00 |
| 28 de setembro | Jacaréo | 18h00 |

H2ÓÓ foi um grande sucesso Teatro no Museu da Água



Sala cheia no Museu



A interação atores e os pequenos espectadores

O Teatro Independente de Oeiras levou a peça “H2ÓÓ” ao Museu da Água da EPAL, Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos.

A EPAL proporcionou, ao longo das quatro sessões, gratuitamente, ingressos para cerca de 250 crianças e adultos.

Sendo uma peça especialmente dirigida às crianças dos 6 meses aos 3 anos, os irmãos mais velhos e os pais que assistiram também gostaram e divertiram-se imenso. Os dois atores falam sobre a Água, desde o início, quando a Água é o primeiro ninho do bebé, o mundo dos sonhos, em estado líquido, puro e cristalino. CEA

1º trimestre de 2018

Visitas EPAL e Águas do Vale do Tejo

No primeiro trimestre deste ano, as infraestruturas ETA da Póvoa, ETA de Santa Águeda, ETA do Sabugal, ETA da Asseiceira, ETA do Caldeirão, ETA do Monte Novo, ETAR de Castelo Branco, ETAR de Seia, ETAR do Entroncamento e Laboratório Central receberam 345 visitantes, que foram recebidos e conduzidos pelos colegas técnicos dos diversos locais.

Referindo aqui algumas...

A ETA da Póvoa recebeu a visita do Município de Nisa. António Parreira Dinis (vice-presidente e vereador do pelouro do Abastecimento Público), Luís Marques, Clara Esteves e José Jorge Vaz (técnicos do setor de Ambiente e Qualidade de Vida), integraram o grupo de visitantes.

A visita, à linha de tratamento e zonas visitáveis da ETA da Póvoa, permitiu o conhecimento do funcionamento e dinâmica do próprio sistema de abastecimento da Póvoa, que fornece água atualmente a um conjunto de 47 pontos de entrega, distribuídos por 7 municípios do Norte Alentejo, onde se incluí o Município de Nisa. As colegas Rosalinda Louro e Laura Galão guiaram a visita.



Os visitantes do Município de Nisa à ETA da Póvoa



“Ambiente e Sustentabilidade no Entroncamento” foi mote para os alunos visitarem a ETAR do Entroncamento



Visita à ETAR de Castelo Branco visando trabalho sobre Tratamento de Águas

Já a A ETAR do Entroncamento recebeu a visita de Yohan Sousa, Ruben Godinho, Diogo Gomes, Diogo

Machado e Pedro Rebola, alunos da Escola Secundária do Entroncamento.

O objetivo da visita foi a recolha de imagens para um projeto intitulado “O Entroncamento, o Tempo, o Espaço e as Gentes”, enquadrado no tema “Ambiente e Sustentabilidade no Entroncamento”, que está a ser desenvolvido para a disciplina de Aplicações Informáticas B por aqueles alunos do 12º ano. A visita foi acompanhada pelos colegas Sónia Mexia e José Carlos Marôco.

O Agrupamento de Escolas da Cidade do Entroncamento, através de mail, agradeceu a disponibilidade e apoio com que foi acolhida a pretensão e feito o acompanhamento dos alunos.

Três alunos da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, da licenciatura de Engenharia Industrial, no âmbito da cadeira de Industrias e Ambiente, solicitaram uma visita à ETAR de Castelo Branco para recolha de imagens e informações, visando um trabalho sobre Tratamento de Águas. Foram acompanhados pela colega Susana Figueiredo. CEA

Desafio do consumo de água da torneira não pára

A água da torneira é um bem acessível e sustentável, sendo assim, cada vez mais, uma opção de eleição pelas suas inúmeras vantagens.

Duas novas entidades aceitaram, recentemente, o desafio.

A CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego passa a contar com a Água da EPAL em permanência nas suas salas de reuniões e áreas comuns.

A opção pela água da torneira foi oficializada na reunião da Task Force do iGen – Fórum Organizações para a Igualdade, Fórum que conta com mais de 60 organizações membros, entre as quais a EPAL, tendo sido salientado pelo Vice-Presidente da CITE, Carlos Nunes, que esta iniciativa é exemplar porque reconhece a qualidade da água e tem um impacto positivo a nível ambiental.

Esta divulgação permitiu também passar a palavra aos representantes das entidades da Task Force, que reconheceram a iniciativa como muito positiva.



nossa água além-fronteiras no âmbito das ações da Fundação no desenvolvimento das suas relações e intercâmbio entre Lisboa e outras cidades, a nível nacional e internacional.

A celebração da parceria contou com a presença da diretora de Serviços da Fundação, Manuela Almeida, e de Marcos Sá, diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL.



O Conselho da Magistratura passou a consumir em exclusivo, água da torneira, disponibilizando os jarros de água da EPAL nas salas de reuniões e áreas comuns.

A cerimónia simbólica realizou-se no dia 13 de abril e contou com a presença do Juiz Secretário do Conselho Superior da Magistratura, Carlos Castelo Branco e da Responsável do Marketing da EPAL, Diana Constant. CEA



As garrafas Lisbon Tap Water já estão na Fundação Cidade de Lisboa que reafirmou o consumo de água da torneira como uma opção de excelência pela sua qualidade e sustentabilidade.

A partir de agora, a Fundação conta com as novas garrafas para Congressos, possibilitando às entidades interessadas o consumo de água da rede pública nos seus eventos, evidenciando a confiança nas infraestruturas de abastecimento e na excelência da água da capital. Esta iniciativa permitirá, também, passar a mensagem da qualidade da

Corrida da Liberdade com o apoio da EPAL

No dia 25 de abril, como não poderia deixar de ser, teve lugar a 41.ª Corrida da Liberdade. A EPAL apoiou este evento que consistiu na realização de três provas competitivas, para vários escalões, que percorreram várias ruas da cidade e tiveram encontro na meta, junto à Praça dos Restauradores.

Realizou-se ainda a “Caminhada da Liberdade”, não competitiva e aberta a todas as idades.

Mais do que uma corrida, este evento é uma verdadeira celebração de uma data histórica em Portugal que junta diversas gerações e que já se tornou uma tradição em Lisboa. EPAL

Eficiência Energética

PEDRO FONTES DGA

1. Financiamento Fundo de Eficiência Energética

No âmbito do concurso para financiamento de investimentos ao Fundo de Eficiência Energética a EPAL/VT viu aprovada a maioria das candidaturas. Este financiamento, que tem como objeto a promoção de projetos de eficiência energética, está ao abrigo do Fundo de Eficiência Energética (FEE), um instrumento financeiro do PNAEE (Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética). Foram financiadas 32 candidaturas, com um investimento de 240.028,21 EUR, financiado em 72.008,48 EUR

Neste concurso, em que competimos com várias entidades públicas e privadas, foram recebidas e registadas 332 candidaturas, das quais 67 foram apresentadas por 6 empresas do Grupo AdP – Águas de Portugal. Destas 67 candidaturas do Grupo, 34 foram apresentadas pela EPAL/VT.

Em termos nacionais, das 154 candidaturas aprovadas, 51 foram apresentadas por empresas do Grupo AdP (33%) – a EPAL/VT viu aprovadas 32 candidaturas – com uma dotação do FEE para o Grupo AdP de 273.376,04 EUR (20%). Do financiamento obtido pelo Grupo AdP, a EPAL/VT obteve cerca de 72.008 EUR. (25%).

Importa ainda salientar que, num universo de 332 candidaturas, uma das candidaturas apresentadas pela EPAL/VT obteve a máxima pontuação, a nível nacional. (EE de Carvalhos em Castelo Branco).

Os números acima representam motivo de grande satisfação para a Empresa, pois revelam o enorme empenho das equipas multidisciplinares, transversais às direções, envolvidas nesta missão.

Estas ações, muitas delas já em implementação no terreno pelas Direções de Manutenção, Engenharia e Sistemas de Informação, têm como prazo de conclusão, março de 2019.

2. Fundo de Eficiência Energética, Plano de Ações ISO 50001, PEPE, ETA da Asseiceira 0% e SGE's (SGCIE, SCE e DL 68-A) e PAI

No meio de várias siglas e instrumentos de planeamento pode, à primeira vista, parecer confuso como se interligam entre si FEE, PEPE, SGCIE, PAI, entre outros instrumentos de planeamento e projetos estratégicos. Igualmente como se articulam com os projetos ETA da Asseiceira 0% ou a certificação de 22 novas instalações nas Beiras e Alentejo, juntando-se assim às certificações já obtidas (ETA da Asseiceira, EE Vila Franca de Xira e EE Castelo do Bode).

Na verdade, é bastante simples alinhar a orientação estratégica com os planos de ação no âmbito da certificação ISO50001. Partindo das orientações estratégicas emanadas pela Administração (p.e. a implementação

| Recinto | Descrição | Valor total | Valor financiado |
|-----------------------|---------------------------------------|---------------------|--------------------|
| ETA Cabril | Iluminação LED | € 2 299,00 | € 689,70 |
| ETAR Évora | ON/OFF SCADA | € 3 270,00 | € 981,00 |
| EE Carvalhos | Booster | € 35 340,93 | € 10 602,28 |
| ETAR Castelo Branco | ON/OFF SCADA | € 3 720,00 | € 1 116,00 |
| ETAR Santa Cita | Torre exaustão desodorização | € 10 718,50 | € 3 215,55 |
| ETAR Évora | Difusores | € 35 458,00 | € 10 637,40 |
| ETA santa Luzia | Iluminação LED | € 1 660,00 | € 498,00 |
| ETAR Castelo Branco | Torre exaustão desodorização | € 10 706,96 | € 3 212,09 |
| ETAR Castelo Branco | VEV agitação vala oxidação | € 3 383,52 | € 1 015,06 |
| ETAR Portalegre | VEV agitação vala oxidação | € 2 641,00 | € 792,30 |
| ETAR Portalegre | ON/OFF SCADA | € 3 570,00 | € 1 071,00 |
| ETA Corgas | Iluminação LED | € 8 078,00 | € 2 423,40 |
| ETAR Évora | VEV sopradores desarenamento | € 1 706,96 | € 512,09 |
| ETA Cabril | Grupos elevatórios G1+G2 | € 4 545,22 | € 1 363,57 |
| ETAR Santa Cita | ON/OFF SCADA | € 3 270,00 | € 981,00 |
| ETA Corgas | Grupos elevatórios EE final | € 5 700,00 | € 1 710,00 |
| ETAR Fundão | ON/OFF SCADA | € 3 720,00 | € 1 116,00 |
| ETAR Évora | Grupos EE intermédia | € 21 362,40 | € 6 408,72 |
| ETA Mendacha | Grupos elevatórios relatório ISQ | € 13 800,00 | € 4 140,00 |
| ETAR Seia | ON/OFF SCADA | € 3 870,00 | € 1 161,00 |
| ETAR Fundão | VEV agitação vala oxidação | € 1 320,50 | € 396,15 |
| ETAR Évora | VEV agitadores | € 2 338,08 | € 701,42 |
| ETAR Santa Cita | VEV agitação vala oxidação | € 5 282,00 | € 1 584,60 |
| Captação Santa Águeda | Grupos elevatórios relatório ISQ | € 7 950,00 | € 2 385,00 |
| ETAR Seia | VEV agitação vala oxidação | € 1 320,50 | € 396,15 |
| ETA Cabril | ON/OFF SCADA | € 3 720,00 | € 1 116,00 |
| ETA Corgas | Grupos elevatórios captação | € 3 000,00 | € 900,00 |
| ETA Asseiceira | compressores | € 18 010,00 | € 5 403,00 |
| ETA Asseiceira | VEV agitação mistura rápida | € 3 406,32 | € 1 021,90 |
| ETA Asseiceira | Grupos elevatórios EE lavagem filtros | € 6 166,79 | € 1 850,04 |
| ETA Asseiceira | Grupos elevatórios Águas Sujas | € 4 118,87 | € 1 235,66 |
| EE Alenquer IV | Arranadores Suaves | € 4 574,66 | € 1 372,40 |
| TOTAL | | € 240 028,21 | € 72 008,48 |

das certificações ISO 50001 ou o projeto ETA de Asseiceira 0%) e as oportunidades identificadas pelas direções da Empresa, os planos de ação formalizam, no essencial, as oportunidades aprovadas para realização, os intervenientes e o calendário. E porque podem carecer de recursos, as mesmas são inscritas no PAI, aprovado.

Considerando a existência de ações com diferentes graus de custo-eficácia e incerteza, num contexto de cumprimento de requisitos mínimos legais (SGCIE, DL 68-A, SCE) ou corporativos (PEPE), ou quando concorremos a financiamentos em que competimos com outras entidades, (FEE e PPEC) são selecionadas as melhores ações, i.e. aquelas que são as mais custo-eficaz e onde a incerteza de resultados é menor, reforçando a segurança dos resultados a atingir.

Tal também explica o sucesso dos financiamentos obtidos no FEE, pois concorremos com um grupo de ações premium extraídas do plano de ações. Também no PEPE considerámos este grupo de ações.

Importante salientar que, a maioria das ações financiadas, integram co-

nhecimento de processo, eletricidade e mecânica, evidenciando a força das ações quando estas resultam da convergência de conhecimento.

Em resumo, tudo começa com oportunidades, com o conhecimento e saber fazer das equipas de operação e manutenção, que passadas a planos de ação ganham responsáveis por executar, calendarização e recursos. Destas ações, quando nos expomos fora de portas, competindo por financiamentos ou no cumprimento de requisitos legais, selecionamos as premium. Tão simples como isto!

3. Identificação de novas oportunidades e planos de ação em curso

As ações previstas financiadas pelo FEE, e com prazo de execução de um ano, abrangem as instalações acima indicadas e também o projeto de mobilidade elétrica já implementado.

Destacam-se as seguintes tipologias de intervenção, sendo que muitas já se encontram em curso no terreno ou mesmo concluídas:

- Instalação de variadores de velocidade em sistema de agitação/mistura
- Instalação de novos grupos eleva-

tórios

- Revamping de estações elevatórias
- Alterações nos SCADA e upgrade do Wattwater
- Ensaios de eficiência em EE
- Renovação de difusores em ETAR
- Iluminação LED
- Intervenções em linhas de ar comprimido

- Alteração de sistemas de desodorização
- Instalação de carregadores elétricos aquisição de viaturas elétricas

No âmbito do plano de ação definido para o projeto ETA da Asseiceira 0%, está em curso o projeto da linha de ar comprimido com aproveitamento de calor e perspectiva-se a atribuição de um financiamento pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC) para a totalidade do sistema de iluminação interior (administrativo e processo) e exterior.

Também as principais ações não financiadas encontram-se em curso:

- Reforço de eficiência grupos elevatórios com ações de manutenção preventiva
- Instalação de iluminação LED em vários recintos

· Minimização de custo com energia reativa

· Alteração de sistema elevatórios, passando a boosters, aproveitando excedentes de energia potencial

· Reforço na produção de energia em sistemas de cogeração (biogás)

· Redução de perdas

No âmbito do plano de ação definido para o projeto ETA da Asseiceira 0% foram realizadas sondagens geotécnicas associadas ao projeto para implementação das duas centrais mini hidroelétricas e estão a ser ultimadas as peças para lançamento do concurso, aguardando-se a aprovação por parte da Direção Geral de Economia e Geologia.

Estão ainda em curso as peças para lançamento do(s) procedimento(s) associado (s) às medidas de redução de consumos.

Nunca é demais reforçar a importância das equipas que no terreno asseguram a missão da EPAL-VT no domínio da gestão de energia. O seu papel na identificação de novas oportunidades, seja na redução de consumo, seja na produção de energia (hídrica, solar ou eólica), é crucial para que das oportunidades sinalizadas surjam ações, e sempre que possível financiamento que conjuntamente possa estar disponível, gerando um ciclo virtuoso de criação de valor. As ações premium surgem de realidades quotidianas mas que só por vezes conseguimos ver.

4. Formação e sensibilização de recursos humanos

O curso de formação de auditores de energia que está ter lugar na Academia das Águas Livres, fruto de uma parceria com a AdP Energias e ADE-NE, envolvendo formadores externos e internos de várias empresas do Grupo, constitui uma das ações mais importantes em curso. Esta permite capacitar os quadros do grupo para a realização de auditorias de energia, num ambiente de partilha de conhecimento intragrupo e com os formadores externos.

Será esta equipa de auditores que se perspectiva virem a constituir uma pool de auditores do Grupo AdP para realização de auditorias no âmbito da ISO 50001, DL 68-A e, alguns, inclusive no âmbito do SGCIE. Serão estes mesmos auditores que estarão aptos para auditar a eficácia das ações financiadas no âmbito do FEE e PEPE. Assegurou-se assim uma abordagem estruturada quanto à formação de auditores de energia

Tão ou mais importante que a tecnicidade do auditor é, sem dúvida, a capacidade que tiver de inspirar as equipas operacionais auditadas, potenciando que estas encontrem no quotidiano da sua atividade as melhores soluções para superar o desafio da eficiência energética. ■

Mais praias com Bandeira Azul

O Programa Bandeira Azul está a trabalhar, este ano, o tema "O Mar que Respiramos", uma vez que, 50% do dióxido de carbono lançado na atmosfera é absorvido pelos oceanos e 70% do oxigénio da Terra é produzido pelo plâncton marinho. Assim, o papel das florestas marinhas é fundamental, sendo as algas mais pequenas que nos dão o ar que respiramos. O caminho para trabalhar este tema passa pela educação ambiental e pela adoção de comportamentos mais racionais e eficientes na utilização de recursos. Uma educação para a conservação, proteção e melhor gestão, que

começa nas nossas florestas terrestres e termina no mar. Uma educação por uma sociedade de baixo carbono.

Ultrapassando uma vez mais as três centenas de Praias galardoadas, mais de 55% da totalidade das Praias portuguesas, a Associação Bandeira Azul da Europa anunciou as 332 Bandeiras Azuis nas praias, 18 em Portos de Recreio/Marinas e 7 Embarcações Ecoturísticas galardoadas pelo Júri Internacional.

Conheça a lista completa em: <https://bandeiraazul.abae.pt/wpcontent/uploads/sites/2/2018/04/BandeiraAzul2018.pdf> 



O Mar que respiramos



ABAE bandeiraazul.abae.pt

Uma casa diferente... com certeza!

Ultimamente temos assistido a uma autêntica avalanche de notícias sobre casas diferentes onde é possível viver e com muita qualidade.

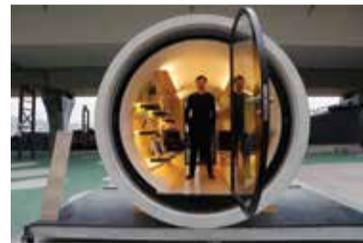
Casas em árvores, casas feitas com paletes de madeira, etc. O que ainda não tínhamos visto foi casas feitas em condutas de água.

À partida, parece difícil imaginar a transformação de um tubo numa casa, com assoalhadas e com espaço mas, na verdade, a imaginação leva-nos a sítios inimagináveis.

Viver em pequenas casas deste tipo pode vir a tornar-se, segundo especialistas, numa tendência.

Hong Kong lançou a ideia como forma de colmatar um problema sentido pelos jovens chineses, a falta de capacidade financeira para custear uma casa.

O grupo de arquitetos responsável pelas casas/conduto crê mesmo que



esta solução pode tirar Hong Kong da lista de cidade com as casas mais caras.

Vamos deixar passar algum tempo e veremos se as casas de 2 500 mm resultam mesmo. 

Christiansholm De Ilha do papel a Centro Cultural

A ilha de Christiansholm, em Copenhaga, mais conhecida como ilha do papel, foi durante muitos anos uma espécie de depósito do papel que os jornais locais utilizavam.

Esta área verdadeiramente industrial vai conhecer melhores dias quando, brevemente, se transformar no Centro Cultural que aliará ainda espaços de alojamento e entretenimento e cujo design tem como objetivo destacar a importância da água na história e vida da cidade.

O Waterfront Culture Center, nome que lhe foi atribuído, terá um complexo de piscinas, interiores e ex-

teriores, que se localizarão ao longo dos cerca de 5 000 m².

O Centro Cultural Waterfront será dividido em três níveis: a terra, o céu e o oásis. As piscinas principais situam-se no nível térreo, tendo vista para a cidade e para o cais. O nível do céu é dedicado ao bem-estar e é aí que vai ser construído um ginásio, uma sauna e escritórios. Já no oásis, que tem uma vista panorâmica sobre a capital dinamarquesa, vai existir um jardim de terapia tropical e uma piscina de água quente.

Outra boa notícia é a de que o acesso ao local será gratuito. 



relógio d'água

"O QUE PODE SER A ARTE? 50 ANOS DE MAIO DE 68" Exposição organizada pelo Atelier-Museu Júlio Pomar com curadoria de Nuno Crespo e Hugo Dinis, reunindo obras do pintor de 92 anos e de Ana Vidigal, Carla Filipe, João Louro, Jorge Queiroz, Ramiro Guerreiro e Tomás da Cunha Ferreira.

Ficará patente até 29 de setembro e tem como objetivo recordar a dinâmica revolucionária que "alastrou a vários sectores da sociedade".



PRIMEIRA LOJA OFICIAL DO TINTIN EM PORTUGAL

Uma loja oficial com o selo da Moulinsart (sociedade belga que gere o legado de Hergé) é uma novidade absoluta em Portugal. Abriu em Belém, ali



mesmo ao lado do Museu dos Coches, e encontra-se de tudo o que possa imaginar. Há peças de coleção, como o cobinado foguetão que levou Tintin à lua, ou uma série de figuras em resina inspiradas na exposição Le Musée Imaginaire de Tintin, que aconteceu em 1979.

Para os fãs e não só.

EKA PALACE Este centro cultural alternativo no Beato tem um terraço, o Floating Garden, onde pode simplesmente descontrair. O Eka Palace tem ainda exposições, festas e aulas de dança, para aqueles dias em que precisa mesmo do seu Bharata Natyam (dança clássica indiana).



SOÃO: NOVO SPOT DE ALVALADE

O grupo Sea Me tem um novo restaurante em Alvalade. Depois de um Prego da Peixaria, assistimos à estreia de um conceito de cozinha asiática, o Soão.

O restaurante serve pratos de seis países asiáticos: Índia, Vietname, Coreia, Tailândia, Japão e China e o espaço está distribuído em dois pisos.



World Press Photo 2018



Já são conhecidos os vencedores do World Press Photo 2018.

Na sua 61.ª edição, a mais prestigiada competição de fotografia do mundo, que começou em 1955, selecionou 73 044 imagens tiradas por 4 548 fotógrafos, de 125 países.

Numa pareceria entre a revista VI-SÃO, a GALP e a Câmara Municipal

de Lisboa, chegou a Portugal o melhor do fotojornalismo mundial. A exposição do World Press Photo 2018 esteve patente de 27 de abril a 20 de maio, no Hub Criativo do Beato e recebeu a visita de milhares de pessoas.

A fotografia vencedora mostra um homem em chamas durante os confrontos na Venezuela. 

EPAL é parceira, pela primeira vez, dos Casamentos de Santo António

Realizou-se, no dia 19 de abril, a cerimónia de apresentação pública dos Casais dos Casamentos de Santo António 2018, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos.

A EPAL, enquanto parceira institucional, ofereceu aos noivos (este ano são 16 casais) uma Garrafa Lisbon Soul e 2 anos gratuitos do serviço Waterbeep®, para promover a responsabilidade ambiental dos jovens casais, e ainda entradas gratuitas em todos os núcleos do Museu da Água.

Estiveram também presentes os Casais de Ouro de 1968, que se apresentaram para a renovação dos votos celebrados há 50 anos nas Noivas de Santo António.

A todos os casais que brindaram com água da torneira, desejamos as maiores felicidades! 



A história dos Casamentos de Santo António

Este acontecimento, de grande relevo para Lisboa, comemorou em 2008 o seu cinquentenário. Foi em 1958 que, pela primeira vez, 26 casais ficaram unidos pelo matrimónio na Igreja de Santo António. O objetivo da iniciativa, então patrocinada pelo Diário Popular, era possibilitar o casamento a casais com maiores dificuldades financeiras.

Depois de dezasseis anos de concorridas edições, a tradição foi interrompida no conturbado ano de 1974. Trinta anos depois, a Câmara Municipal de Lisboa recuperou os Casamentos de Santo António com o mesmo propósito de proporcionar a união a dezasseis casais num dia memorável para as suas famílias e para todos os lisboetas.

Hoje, os Casamentos de Santo António constituem uma marca incontornável na tradição popular de Lisboa, contribuindo, em cada ano, para afirmar a identidade cultural da Cidade. No dia 12 de Junho de 2018, a tradição foi mais uma vez cumprida, contando com a imprescindível participação e empenho da sociedade civil. 



EPAL participa em encontro da CIMAC

“Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão do Ciclo Urbano da Água no Alentejo Central”. Este foi o mote para o seminário promovido pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, no auditório da Fundação Eugénio de Almeida.

O ‘Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central’ (PIAAC-AC), teve como principais objetivos conhecer, de forma mais aprofundada, o fenómeno das alterações climáticas a nível local e sub-regional e, ao mesmo tempo, identificar as opções e as medidas necessárias para a adaptação das infraestruturas, equipamentos, métodos e práticas, populações e entidades públicas e privadas aos cenários futuros de alterações e de fenómenos climáticos extremos.

No âmbito do Ciclo Urbano da Água, a CIMAC e os municípios associados apresentaram, no encontro, os projetos intermunicipais ‘SIGREDES’ e o ‘Controlo de Perdas de Água no Alentejo Central’.

O projeto ‘SIGREDES’ consistiu na elaboração do cadastro das redes de abastecimento de água e saneamento dos municípios do Alentejo Central e construção de uma aplicação WEBGIS que permite a caracterização e gestão da rede pelos municípios envolvidos.

O projeto piloto de Controlo de Perdas de Água no Alentejo Central, em que participaram a CIMAC e os municípios, em colaboração com a Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA (EPAL), teve como objetivo a cria-

ção de zonas de monitorização e controlo, deteção e reparação de roturas e a formação de técnicos e operacionais municipais para além da partilha de tecnologia.

Coube a Pedro Saraiva da EPAL, apresentar o projeto-piloto.

Segundo o presidente da CIMAC,



Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins e o presidente da CIMAC, José Calixto

José Calixto, “estes projetos definem uma parceria, neste caso com a EPAL, uma entidade que tecnicamente tem competência para nos ajudar”, acrescentando que a “parceria deu origem à utilização de um software próprio para deteção de fugas e hoje todos os municípios estão aptos a utilizá-lo caso queiram, independentemente desse projeto”.

A cerimónia de encerramento do seminário também contou com a presença do secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins que adiantou “Levo daqui uma perspectiva positiva, pois os problemas estão a ser identificados e nalguns casos estão já a identificar soluções e a implementá-las”. 



Pedro Saraiva, da EPAL, apresentou o projeto-piloto

Casa Eficiente 2020 conta com o apoio da EPAL

No dia 13 de abril foi apresentado o Programa Casa Eficiente 2020 em Lisboa, pelo ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, e ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes.

O Programa é promovido pelo Estado Português e dinamizado pela CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário. A sua execução conta com o apoio técnico da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres e da

ADENE – Agência para a Energia.

A iniciativa vai ser replicada noutros países pelo BEI - Banco Europeu de Investimento e segundo Pedro Marques, “Vamos ser uma espécie de piloto numa iniciativa completamente inovadora”.

O Programa Casa Eficiente 2020 visa conceder empréstimo em condições favoráveis a intervenções que promovam a melhoria do desempenho ambiental dos edifícios de habitação particular, com especial enfoque na eficiência energética e hídrica, bem como na gestão dos resíduos urbanos.

O vice-presidente do Banco Europeu de Investimento, Andrew McDowell, referiu que o objetivo é “aprender e poder replicar noutros lados” a experiência portuguesa, destacando o programa “pela inovação e inspiração que podem dar a outros”.

O Programa pretende melhorar o desempenho ambiental do parque habitacional, aumentar a qualidade do edificado e estimular comportamentos ambientalmente responsáveis, bem como dinamizar a construção civil, promover toda a fileira

da construção e criar emprego.

Os edifícios objeto de intervenção podem localizar-se em qualquer posto do território nacional e as intervenções podem incidir sobre prédios urbanos ou suas frações autónomas existentes (incluindo as partes comuns desses prédios), destinados a ter como uso a habitação coletiva ou unifamiliar», refere uma nota explicativa do programa.

Os empréstimos podem ser concedidos a projetos que promovam a melhoria ambiental nos domínios da eficiência



energética, na utilização de energias renováveis, na eficiência hídrica e na gestão de resíduos sólidos urbanos.

O Programa tem um valor total de financiamento de 200 milhões de euros, para o período de 2018 a 2021: 100 milhões de euros do Banco Europeu de Investimento e 100 milhões de euros disponibilizados pelos bancos aderentes (Caixa Geral de Depósitos, Millennium BCP e Novo Banco). 

Lucros Muita parra e nem uma uva

A EPAL apresentou, recentemente, às hierarquias, os resultados de 2017 da EPAL e da AdVT, numa “cerimónia” em que, pelo primeiro ano, foram excluídas a CT e os quadros sem funções hierárquicas.

Os números anunciados pela administração como “recorde”, 50.1 milhões de euros de lucro para a EPAL e 6,9 milhões para a AdVT, dos quais 90% reverteram para a Águas de Portugal e Parpública, espelham bem as opções da gestão, aliás, na continuidade do anterior, ou não se mantivessem as principais linhas estratégicas.

“Tivemos, em 2017, um volume de negócios equivalente ao de 2006 (159 milhões) e o resultado líquido foi mais do dobro (há uma década estava nos 19 milhões)”, sublinha o presidente da EPAL, em entrevista ao Expresso.

É o anunciado fazer mais com menos: mais precariedade, mais privatização, menos salário, menos EPAL.

As troikas só saíram de alguns gabinetes, porque nas nossas vidas, continuam.

A lei, nas suas variadas formas, é para cumprir nos cortes, sem questionar, mas não quando é favorável aos Trabalhadores.

A bem da “equidade”, nas palavras do presidente da AdP, Dr. João Nuno Mendes, em reunião com a CT, a ética do Grupo impede distribuir dividendos a uns e não a outros. Nas outras empresas do Grupo AdP, a distribuição de dividendos não consta dos estatutos das mesmas, o que nunca impediu a distribuição de lucros e prémios, de forma similar, à EPAL.

Faltou-lhes a hombridade de assumirem que não querem prescindir da sua fatia de comodidades para a dar a quem produz riqueza para a Empresa e para o País, apesar de estarem na posse de um parecer jurídico que, ao que sabemos, era favorável à distribuição de lucros aos Trabalhadores.

No que respeita a aumentos salariais, afirma ainda o presidente da AdP, que é a sua prioridade – por contraponto à distribuição de dividendos – como se tivesse de optar entre uma e outra. Não tem! Como não teve de optar entre colocar nos quadros do Grupo dezenas de quadros superiores “de confiança” ou aumentar outros tantos, (apesar de todos os cortes) que já por cá andavam.

Por cada euro que a EPAL hoje paga em salários, obtém em lucros, limpos, um euro e meio. Só não há dinheiro para aquilo que a AdP e o Governo não quiserem.

Hoje a EPAL e a AdVT contam, nos seus quadros, com metade dos Trabalhadores necessários à operação.

A outra metade é mão-de-obra precária subcontratada, temporária ou a recibos verdes, por “não serem necessidades permanentes da Empresa” o que é mentira. A CT e as organizações sindicais do Grupo denunciaram, esta situação, na Assembleia da República, bem como, as consequências dessa delapidação em curso, pondo, como reafirmamos, em risco a qualidade de serviço prestado às populações.

O PREVPAP, Programa de integração dos precários, continua a revelar-se uma fraude, pois basta a Empresa afirmar que o Trabalhador só faz falta em “picos” de serviço, ou que este foi externalizado, para que a integração caia em saco roto.

Para os gestores das empresas do Grupo AdP, parece que só fazem falta quando alguém, num bairro fino de Lisboa, abre a torneira e não tem água, ou há eventos ou feiras.

Os lucros da Empresa e a precariedade andam de mãos dadas.

As únicas explicações para o aumento de lucros, sem aumento de vendas, são: o acumular da subida das tarifas e a diminuição da massa salarial, com a saída de Trabalhadores; a diminuição dos salários, pela inexistência de aumentos e recurso a mão-de-obra precária e subcontratada.

Tudo isto é “natural e inevitável” para a gestão da AdP e Governo que, numa assentada, mata a contratação coletiva da EPAL, ao esvaziar o AE, e, simultaneamente, entrega toda a parte operacional aos privados, que não apenas lucram com a subcontratação, como se esquivam do dever de fazer investimentos e correr riscos financeiros que o Estado assume. É a brilhante reinvenção das PPP’s, feita por brilhantes gestores.

No terreno da EPAL/AdVT reais, há Trabalhadores a serem aumentados por conta da subida do salário mínimo, (que seria de 1 268 euros se fosse atualizado à taxa da inflação desde 1974), há falta de meios humanos, materiais, investimento e manutenção, mas os lucros batem recordes.

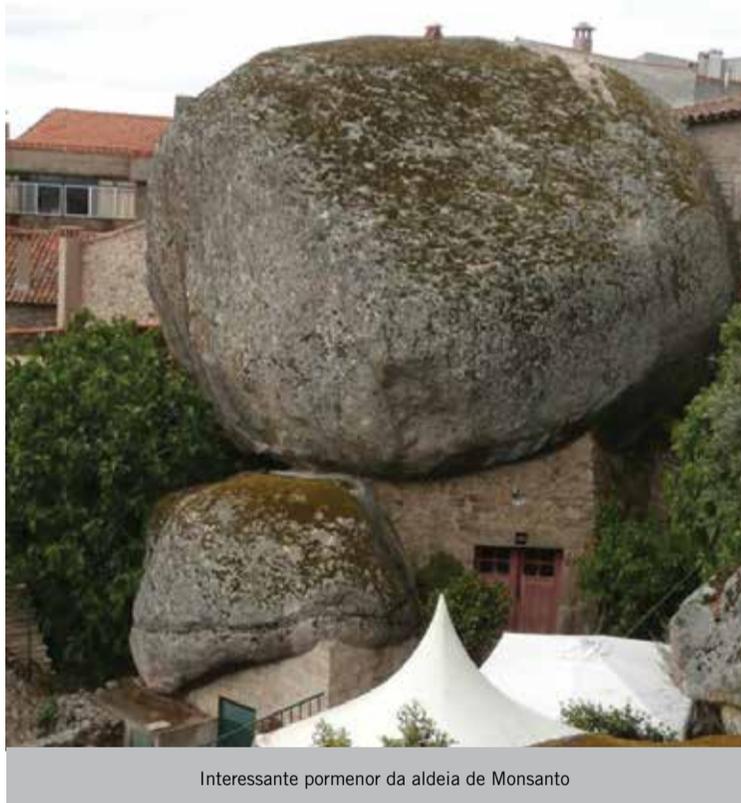
Só uma profunda alteração de políticas e opções de gestão permitirá recuperar a EPAL, a AdVT e a generalidade das empresas do Grupo AdP, enquanto empresas ao serviço das pessoas e do País. Empresas que são estratégicas e cuja riqueza não pode servir para salvar as falências da banca privada, servir de incubadora de gestores ou outros interesses alheios ao serviço público e dos Trabalhadores.

E não há festarola ou fotografia abrihantada que apague essa realidade! **N**

Entre a Serra da Estrela e a da Gardunha



O grupo da Casa junto ao cerejal e com vista para a Serra



Interessante pormenor da aldeia de Monsanto



Na apanha da cereja

No fim de semana de 26 e 27 de maio a Casa foi até terras da Beira Interior.

No sábado, a seguir ao almoço, fomos até Monsanto – a aldeia mais portuguesa de Portugal. Foi uma visita deveras interessante a esta aldeia histórica, que se encontra aninhada na encosta de uma elevação escarpada. Esta é uma das aldeias históricas do nosso País que oferece uma das mais interessantes paisagens que se podem vislumbrar. O casario desenvolve-se sobre a encosta do cabeço, aproveitando pedregulhos de granito para as paredes das casas.

Uma paisagem de cortar a respiração... a paisagem e a subida até ao cimo que, após o almoço, rapidamente contribui para que a digestão fosse rápida.

A pernoita foi na Covilhã, terra da indústria da lã, situada na vertente sudeste da Serra da Estrela.

No domingo, o ponto alto do dia foi a atividade em que todos participaram, a da apanha da cereja.

Chegados à Quinta do Limite, partimos para o interior do cerejal e, escolhendo as maduras, foi colhê-las até encher uma couvette que foi dada a cada um dos participantes.

Aprendemos algumas curiosidades acerca das cerejas da Gardunha, muito apreciadas pelos portugueses, no que respeita à apanha, às suas características, ao modo como se devem conservar as cerejas e aos benefícios para a nossa saúde.

O almoço foi em Pêro Viseu, no restaurante Hotel Rural Casa da Eira que, além de ter proporcionado a todos bons momentos de desgustação, ofereceu um esplêndido espaço de comunhão com a Natureza, num estilo muito beirão.

Um fim de semana que a todos agradeceu e que foi uma ocasião para conhecer mais um recanto deste belo País.

Cicloturismo da Casa

Os nossos cicloturistas continuam a pedalar com todo o vigor.

A última participação da equipa foi no 31º Passeio de Cicloturismo de Palmela – “Vinha em Flor”, a 13 de maio e a próxima será a 10 de junho, no 4º Passeio do Vitória Clube de Lisboa. Saída Palmela, passando por Aires, Palmela Gare, Brejos do Assa, Lau, Lagameças, Casados, Águalva, Pocerão, neste último local foi feita uma paragem para abastecimento e tiramos uma foto de ‘Família’ de todo o pelotão. **N**



O pelotão no 31º Passeio de Cicloturismo

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Dr. Ferreira Peixoto

| | | | |
|----|----|------|-------|
| 2ª | 3ª | SEDE | 13h30 |
| 4ª | | SEDE | 14h00 |

TESOURARIA

SEDE

| | |
|----|--------------|
| 5ª | 9h30 - 12h30 |
|----|--------------|

PARQUE DAS NAÇÕES

| | |
|----|------------------------------|
| 3ª | 9h00 - 12h15 e 13h45 - 16h00 |
|----|------------------------------|

V. F. XIRA

| | |
|---------|----------------|
| 2ª a 6ª | 08h00 às 12h00 |
|---------|----------------|

V. PEDRA

| | |
|---------|----------------|
| 2ª a 6ª | 08h30 às 12h00 |
|---------|----------------|

ASSEICEIRA

| | |
|---------|------------------------------|
| 2ª a 6ª | 9h00 - 12h00 e 14h00 - 15h00 |
|---------|------------------------------|

REFEITÓRIO

SEDE

| | |
|---------|---------------|
| 2ª a 6ª | 12h00 - 14h00 |
|---------|---------------|

PARQUE DAS NAÇÕES

| | |
|---------|---------------|
| 2ª a 6ª | 12h00 - 14h00 |
|---------|---------------|

V. F. XIRA/V. PEDRA/ASSEICEIRA

| | |
|---------|---------------|
| 2ª a 6ª | 12h00 - 14h00 |
|---------|---------------|

BAR

SEDE

| | |
|---------|--------------------------------|
| 2ª a 6ª | 08h30 - 11h00 12h00 - 17h00 |
|---------|--------------------------------|

PARQUE DAS NAÇÕES

| | |
|---------|--------------------------------|
| 2ª a 6ª | 07h30 - 11h00 12h00 - 16h30 |
|---------|--------------------------------|

V. F. XIRA/V. PEDRA/ASSEICEIRA

| | |
|---------|---|
| 2ª a 6ª | 07h30 - 10h30 12h00 - 14h00 15h30 - 16h30 |
|---------|---|

MUSEU DA ÁGUA

| | |
|-------------|----------------|
| 3ª a Sábado | 10h00 às 17h30 |
|-------------|----------------|

MARCAÇÃO 21 810 02 15 ou Ext. 5215
ou por email: mda.epal@adp.pt

MOVIMENTO de PESSOAL

REFORMAS

A 1 de março, António Carreira Marques. Estava colocado em DOA- Comando de Vale da Pedra A 1 de abril, **Domingos Lourenço Nunes**. Estava colocado em DOA- Unidade Móvel do Parque das Nações.

A 1 de maio, a pré-reformada **Maria Salette Neves Costa Ferreira**.

A 1 de junho, **Almerindo Cardoso**, colocado em MAN-Lx Distr.CC Emergência, no Parque das Nações; **Albano Francisco Moreira Mendes**, colocado em MAN-Lx Mecânica e Oficinas, e **José Maria Petronilho Aleixo**, colocado em DOA-Comando Unidade Móvel da Asseiceira.

INFORMAÇÃO INTERNA

COMUNICAÇÕES INTERNAS

DRH-18/2018- Comunica que a EPAL vai implementar o Programa de ocupação de Tempos Livres- Infantil/ Juvenil- 2018.

DRH-19/2018- Convite interno n.º 14/2018 - Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, Licenciado A/ Técnico Superior para DCT/CGR- Departamento de Contabilidade Geral, na Sede. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais. DRH- 20/2018- Convite interno n.º 15/2018 - Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, Licenciado A/

Técnico Superior para DGA/MIA/AEE- Área de equipamento Elétrico e Eletromecânico, no Parque das Nações. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH- 21/2018- Convite interno n.º 16/2018 - Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, Licenciado A/ Técnico Superior para DGA/API/PEA- Equipa de Planos e Estudos de Apoio à Decisão, no Parque das Nações. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

SOLUÇÕES PASSATEMPO "AL" 269

1. 2 de abril de 1868
2. 88 municípios
3. Conceber, construir, explorar e gerir os sistemas de abastecimento de água e de saneamento sob sua responsabilidade, envolvendo todas as atividades e negócios relacionados, e assegurar a gestão delegada do sistema multimunicipal de Lisboa e Vale do Tejo, nos termos da legislação aplicável e em vigor, e do contrato de concessão, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.
4. 18
5. 356 094
6. 14 reservatórios e 10 estações elevatórias
7. Castelo do Bode
8. Direção de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água
9. Valor Económico e Social do Serviço, Ecoeficiência e Proteção Ambiental, Proteção e Desenvolvimento das Pessoas, Envolvimento da sociedade na Gestão Sustentável da Água e Inovação e Desenvolvimento
10. 4 núcleos. Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, Aqueduto das Águas Livres e Reservatório da Patriarcal

SUDOKU

SOLUÇÕES SUDOKU "AL" 269

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 9 | 8 | 5 | 3 | 7 | 1 | 2 | 4 |
| 2 | 4 | 7 | 6 | 1 | 8 | 3 | 9 | 5 |
| 5 | 3 | 1 | 9 | 4 | 2 | 7 | 6 | 8 |
| 3 | 1 | 6 | 8 | 7 | 9 | 5 | 4 | 2 |
| 8 | 2 | 4 | 1 | 6 | 5 | 9 | 3 | 7 |
| 9 | 7 | 5 | 3 | 2 | 4 | 8 | 1 | 6 |
| 1 | 5 | 3 | 2 | 8 | 6 | 4 | 7 | 9 |
| 4 | 6 | 9 | 7 | 5 | 3 | 2 | 8 | 1 |
| 7 | 8 | 2 | 4 | 9 | 1 | 6 | 5 | 3 |

NÍVEL DE DIFICULDADE

| | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|--|---|
| | | | 3 | | | 4 | | |
| 9 | | | | 1 | | | | |
| 4 | | 8 | | 7 | | 5 | | 3 |
| | | | 6 | | | 9 | | |
| | | | 1 | 5 | | 7 | | |
| | | 5 | | | 2 | | | |
| 2 | | 4 | | | | 6 | | 5 |
| | | | | 2 | | | | 8 |
| | | 6 | 7 | | 8 | | | |

DIFÍCIL

Formandos | PCG



Cientes diretos | PCG



Roturas em condutas na Distribuição | PCG



Cientes atendidos Contact Center | DCM



Cientes atendidos Lojas EPAL | DCM





EPAL, 150 ANOS

A água que corre nas artérias da cidade

Em todos os lugares,
tradicionais e modernos,
nos sítios de que gostamos,
nos locais que recordamos.
Uma das melhores coisas que
os lisboetas têm.